



BENEFÍCIOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

Samara Soares de Queiroga, FSM, samarasoaresq@hotmail.com

Kesya Idalina Soares Albuquerque, FSM, kesyaidalina1@hotmail.com

Aracele Gonçalves Vieira, Universidade Gama Filho, Aracagv@hotmail.com

Rafaely Bizi de Abreu, FSM, rafaelyb.abreu@hotmail.com.

Zánabia de Fátima Evangelista Rolim, FSM, zanabia.fansetro@hotmail.com

Introdução: O climatério é uma fase de transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Segundo o Ministério da Saúde, o limite etário para o climatério corresponde ao período entre 40 a 65 anos de idade e é dividido em: pré-menopausa, perimenopausa e pós-menopausa, caracteriza-se por alterações que as mulheres vivenciam nessa fase e que afetam o seu equilíbrio físico, social, espiritual e emocional. **Objetivos:** Verificar os benefícios da intervenção fisioterapêutica em mulheres no climatério e analisar os sinais e sintomas correlacionando individualmente cada domínio do questionário com as mulheres que estão vivenciando esse período. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, contando com uma amostra de 20 mulheres com idade entre 40 a 65 anos, que fazem fisioterapia na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, realizada pelos alunos estagiários da mesma instituição. Na coleta de dados foram utilizados os dados sócios demográficos e o questionário validado da saúde da mulher (QSM), composto de questões com perguntas simples, fechadas, preenchido pelo pesquisador e com a resposta do pesquisado incluindo idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade e as perguntas que respondiam aos objetivos da pesquisa. No questionário contou: os sintomas do climatério, e as melhoras que essas mulheres obtiveram após a fisioterapia **Resultados:** Observou-se que das 20 mulheres participantes da pesquisa, 80% está na faixa etária entre 45 e 59, onde 50% teve o estado civil como casada, 60% são do lar, sendo que a maioria é alfabetizada, prevalecendo com 25,0% o ensino médio



incompleto. Dentre os sinais e sintomas referidos pelas 20 mulheres o fogacho foi o de maior prevalência onde 70% apresentavam e 20% apresentavam as vezes, seguida da dor onde 30% apresentam e 50% as vezes, a fadiga, irritabilidade e incontinência urinária teve uma incidência de 20%, e a sintomatologia de menor prevalência foi a perda da capacidade funcional onde 10% apresentavam e 55% apresentavam as vezes. Em relação ao estado geral de saúde, 20,0% das voluntárias apresentaram seu estado geral de saúde como bom sem dúvidas, a maioria (65,0%) delas responderam que sua saúde é boa somente às vezes e 15,0% assinalaram que sua saúde não é boa de jeito nenhum. Sobre a melhorar das sintomatologias após a intervenção da fisioterapia 85% relataram que sem dúvida apresentaram melhora após a intervenção, considerando-a como eficaz e precisa no período do climatério. **Conclusões:** Observou-se que as mulheres na fase do climatério sofrem essas diversas modificações, apresentando várias queixas principalmente a presença de fogachos, entretanto, com os resultados obtidos através da análise dos questionários aplicados, conclui-se que as mulheres climatéricas apresentaram melhoras após a fisioterapia. Enfatiza assim, a importância da Fisioterapia tanto preventiva quanto reabilitativa, melhorando a qualidade de vida dessas mulheres.